

Editorial

Hélia Oliveira
Joana Brocardo
Lurdes Serrazina

Este é primeiro número da *Quadrante* depois da morte do Paulo Abrantes, que foi membro do Conselho Editorial desta revista e editor do número temático sobre *Investigações matemáticas na sala de aula*. Neste número da *Quadrante* dedicamos-lhe uma pequena homenagem. O João Pedro da Ponte recorda alguns aspectos que marcaram a sua actividade profissional e que ilustram bem o quanto o Paulo foi e continuará a ser uma referência incontornável em muitas temáticas da educação matemática. Quisemos também ouvir o Paulo discutindo os aspectos em que tanto trabalhou e se empenhou nos últimos anos. Escolhemos um artigo que ele publicou na revista *Educational Studies in Mathematics* e que consideramos particularmente significativo¹. De facto, ele reúne as ideias centrais que tanto entusiasmaram o Paulo e que tanto nos fizeram, a nós todos, pensar e reflectir sobre o trabalho que desenvolvemos na nossa actividade de professores ou investigadores.

Embora os restantes artigos e depoimentos tenham sido planeados independentemente desta pequena homenagem ao Paulo, estamos muito contentes por termos conseguido reunir neste número, um conjunto de trabalhos/reflexões que discutem aspectos que sempre o entusiasmaram: o debate sobre o modo de melhorar as aprendizagens em Matemática, o trabalho colaborativo entre professores e investigadores, e a *Matemática para todos*.

Neste número pudemos incluir os contributos de Branca Silveira, de João Pedro da Ponte e de Maria José Costa para o debate lançado no número 2 do volume 10 da *Quadrante* sobre algumas problemáticas do ensino da Matemática em Portugal. As reflexões destes colegas parecem-nos muito interessantes e esperamos que elas desencadeiem outros depoimentos que nos ajudem a enriquecer o debate que nos propusemos realizar.

O artigo de Manuel Saraiva e João Pedro da Ponte aprofunda o debate sobre o trabalho colaborativo e o desenvolvimento profissional dos professores e o de Darlinda Moreira permite-nos perceber a problemática da 'relação matemática-escola-família em

grupos domésticos de baixa escolaridade'. Finalmente, uma coincidência que, muito *ao estilo* do Paulo Abrantes, ele gostava de incluir quando se referia aos colegas: o Paulo conhecia bem o trabalho de Marcelo Bairral que conduziu ao artigo que é publicado neste número, que foi orientado por Joaquim Gimenez — um dos *companheiros* espanhóis que tinha uma relação muito próxima com o Paulo.

¹ Agradecemos à Kluwer a autorização para a republicação deste artigo.